

# Saúde do Homem Desafios Evolução e Estratégias para a Promoção da Saúde

Hospital Israelita Albert  
Einstein

## Paraisópolis - SP

Francisco Nilson Paiva dos Santos  
Especialista em Saúde Pública com ênfase na E.S.F.

Mestrando em Saúde Ambiental - FMU

E-mail [francisco.santos2@einstein.br](mailto:francisco.santos2@einstein.br)

(011) 9.7332-3611

U.B.S. Paraisópolis II



ALBERT EINSTEIN  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

# Saúde do Homem - História

1994

- Plataforma do Cairo

- P.N.A.I.S.H.
- Portaria GM/MS nº 1994

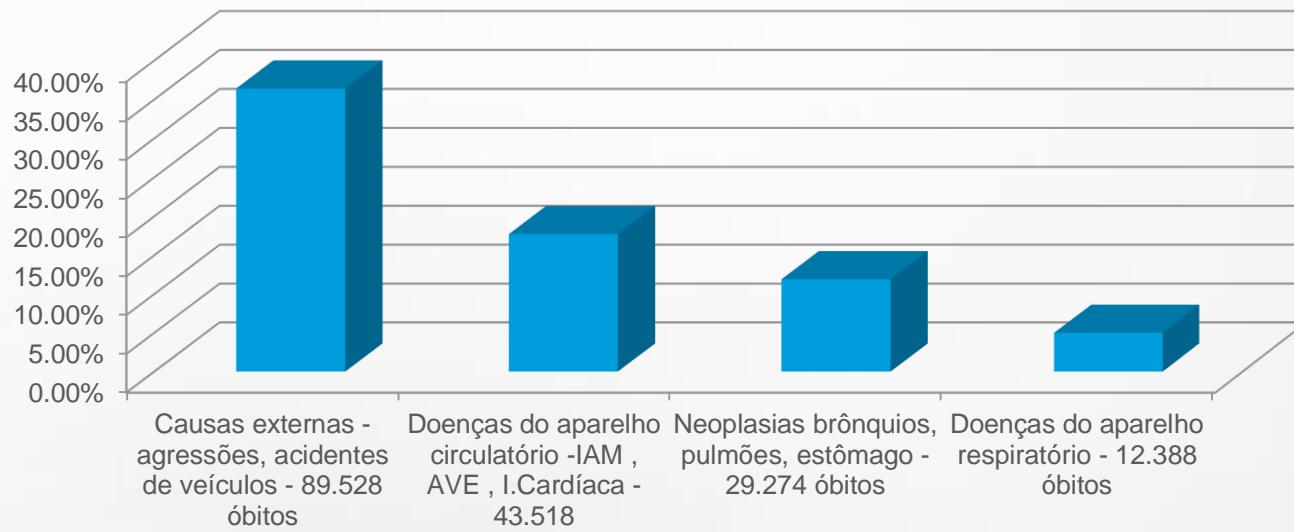
27.08 2008

Organização da Política em eixos para auxiliar na condução das ações desenvolvidas

São Paulo  
2017



# Principais causas de mortalidade na População masculina no Brasil



De acordo com o último Censo Demográfico do IBGE, atualmente existem no País aproximadamente 202,7 milhões de pessoas, sendo que 48,7% (99 milhões) formam a população masculina.



# Determinantes de saúde

## Modelo de Dhalgren e Whitehead



# Modelos de educação e sua evolução

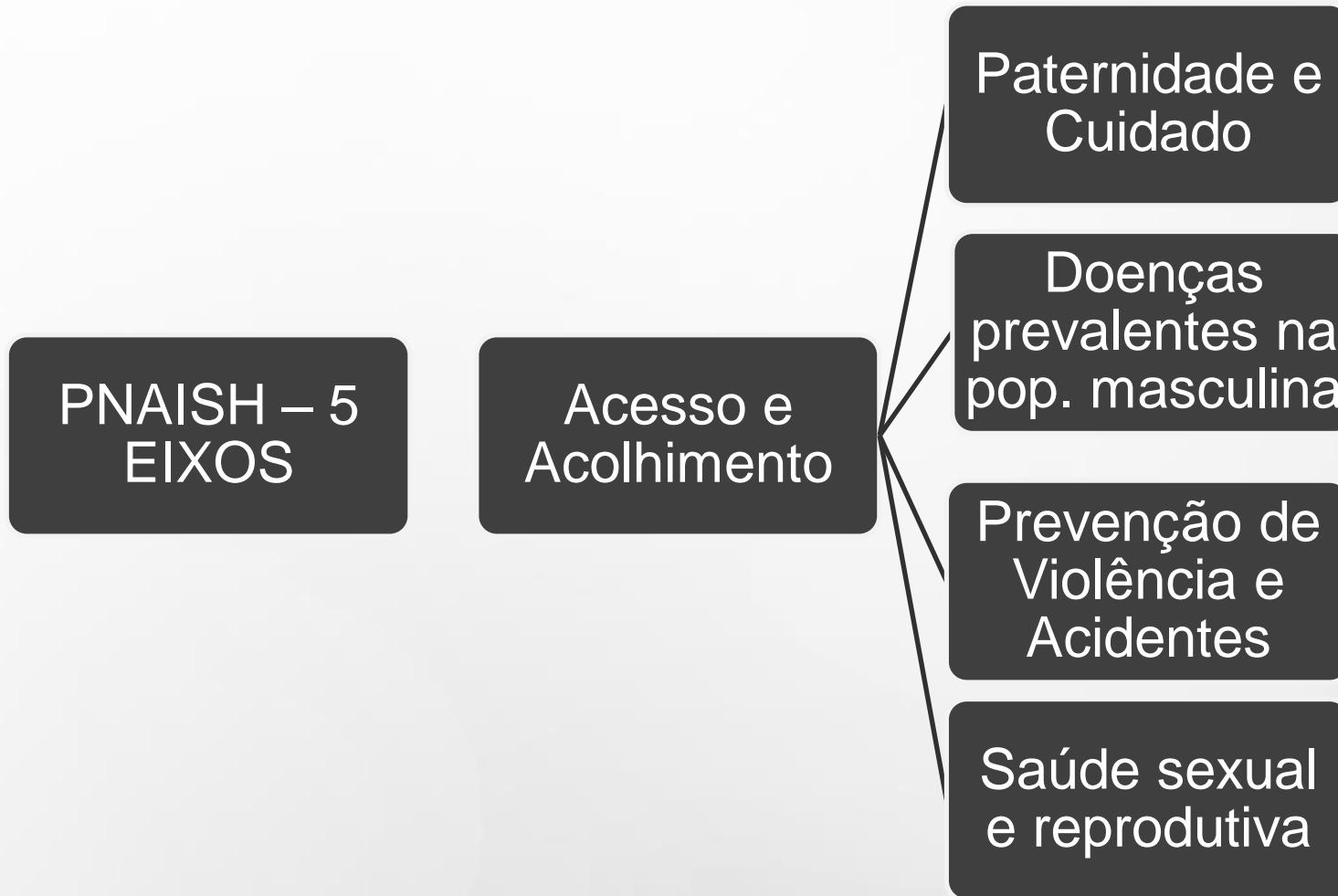
Modelo biomédico – educação sanitária tradicional – não contemplava demandas sócioculturais e econômicas (WESTPHAL,2007).

Modelo Educação em saúde  
– Crítico – reflexivo – traz a pop. Para uma conversa oportunidade de troca de conhecimento – AÇÕES EFETIVAS (BRASIL, 2007).

Reconhecimento das “Vozes verdadeiras” dos sujeitos envolvidos nesses processos participativos de educação em saúde (Wallerstein e Duran, 2010).



# Saúde do Homem - PNAISH



# De qual homem estamos falando ?

Políticas públicas em prática- Homem Hetero ? Lei Federal 9.263, de 12.01.1996 – Planejamento Familiar.

Conjunto de ações de regulação da fecundidade e garante direitos iguais de constituição. Limitação ou aumento da próle pela mulher, pelo homem ou pelo casal.

USF  
Ambiência

Pré natal do  
Homem  
Lei 11.108  
07.04.2005

Inserção do  
homem nas  
tarefas de casa

Cuidado DCNT

Rodas de conversa em bares – Campos de futebol, entre outras estratégias.

Profissionais preparados

Sociedade engajada na  
luta pela igualdade de  
gêneros



# De qual homem estamos falando ?

Lei do Acompanhante (11.108/2005)

Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016)

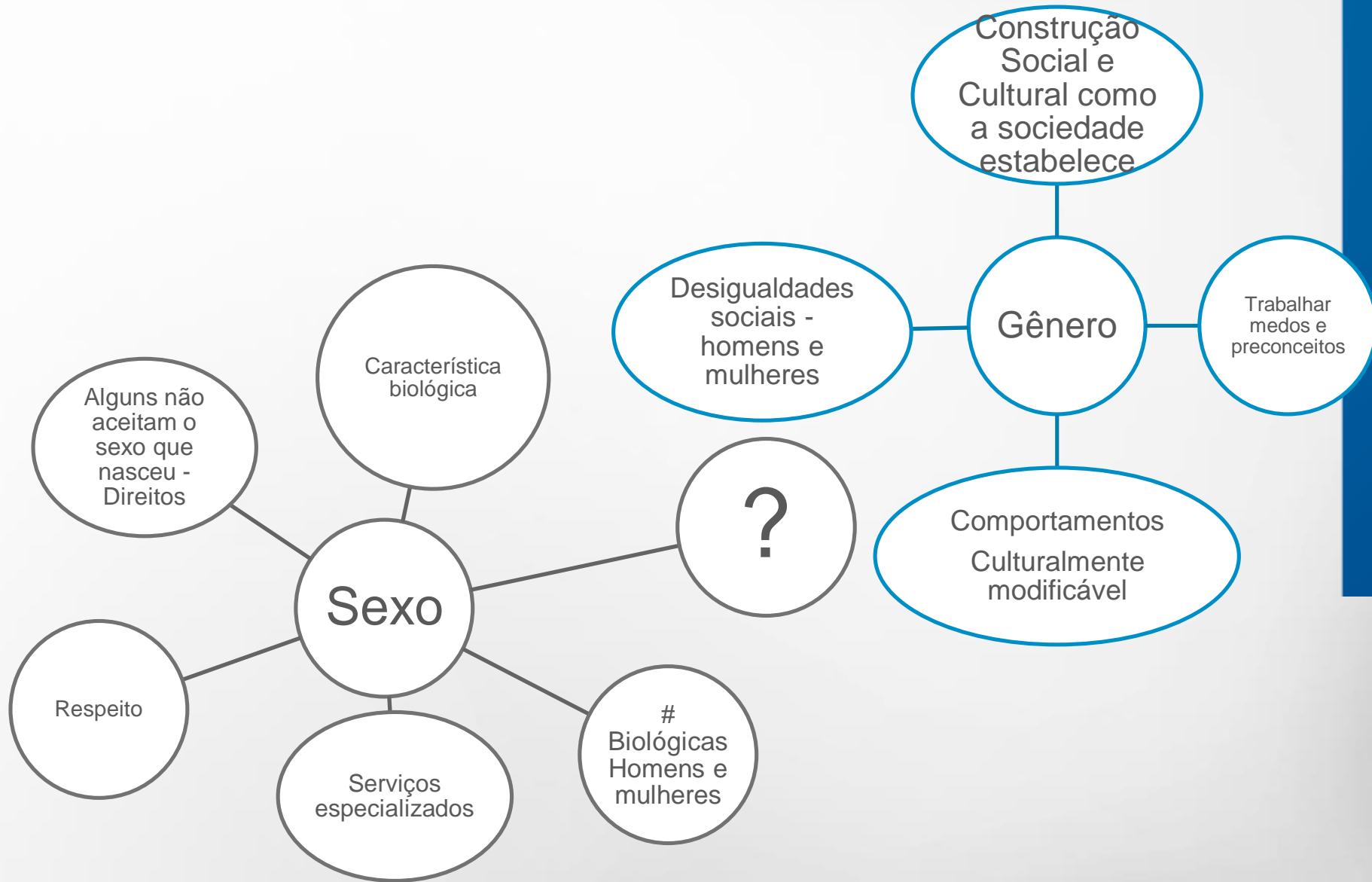
Regulamenta o processo transexualizador no SUS  
Inserção da família no processo

Portaria nº 2803 de 19 de Novembro de 2013.

Adequações das instituições para o atendimento



# De qual homem estamos falando ?



# O homem tem medo ?



**Direitos Sexuais : Liberdade – Autonomia – escolhas sexuais – orientação sexual sem discriminações ou violências – relações entre adultos**

**Direitos reprodutivos :**  
**Asseguram a autonomia nas escolhas reprodutivas – sem coerção violência ou restrição de filhos e intervalos entre nascimentos – direito de ter controle sobre o próprio corpo.**

Agosto 2017

“Os municípios de Betim e Belo Horizonte aderiram na última segunda-feira (21) à plataforma Cidade 50-50: todas e todos pela igualdade de gênero”, da Organização das Nações Unidas (ONU). As duas cidades foram as primeiras do Brasil a se comprometerem a fazer um diagnóstico da realidade atual e a elaborar um Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. A meta é que elas tenham, até 2030, as mesmas oportunidades, condições e direitos que os homens, hoje maioria nos cargos públicos e ainda donos dos melhores salários.”



# PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL, 2011 -2022

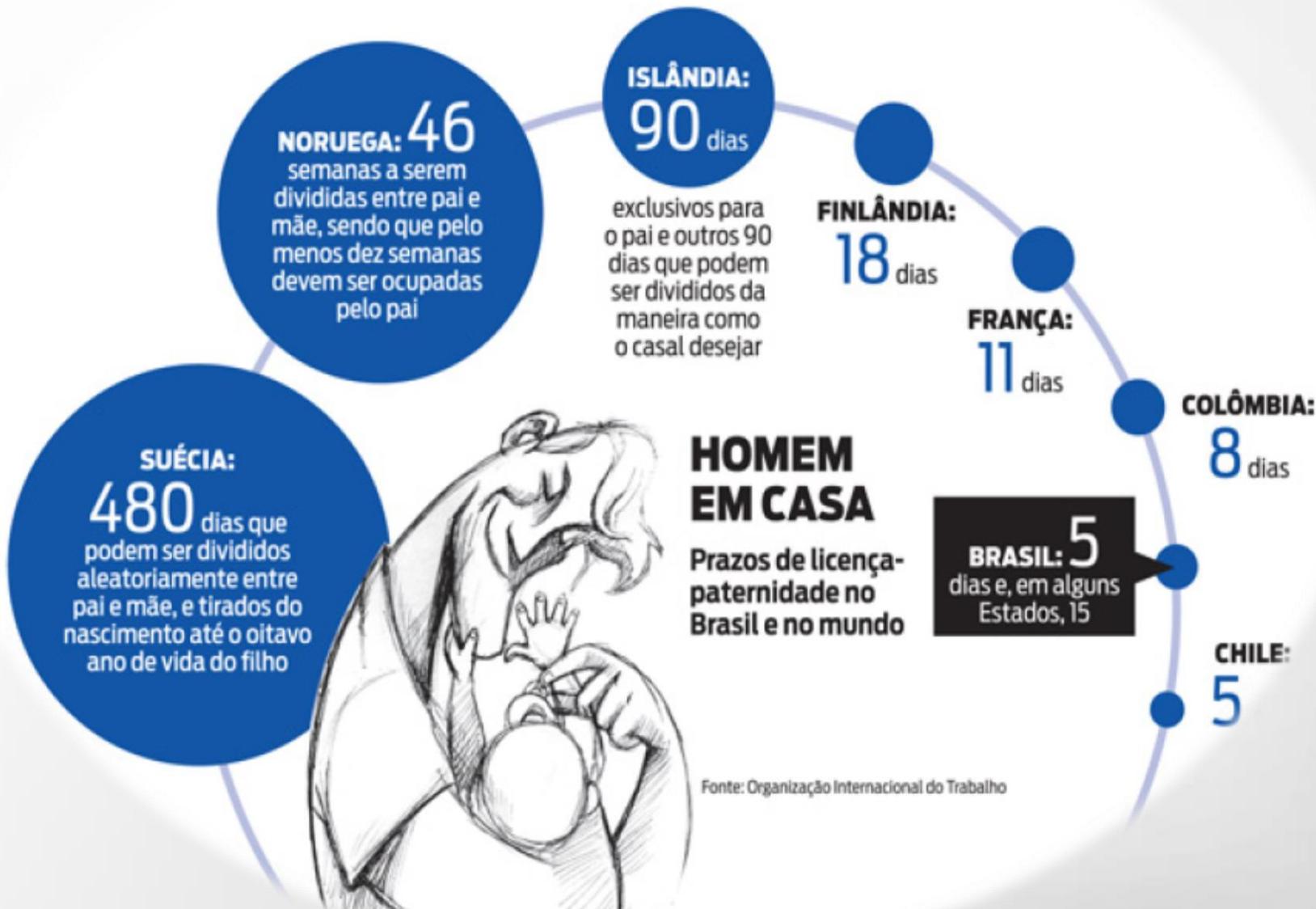
Figura 12: Abordagem integral da linha de cuidado em doenças crônicas



Fonte: Nolte; McKee, 2008 (adaptado).

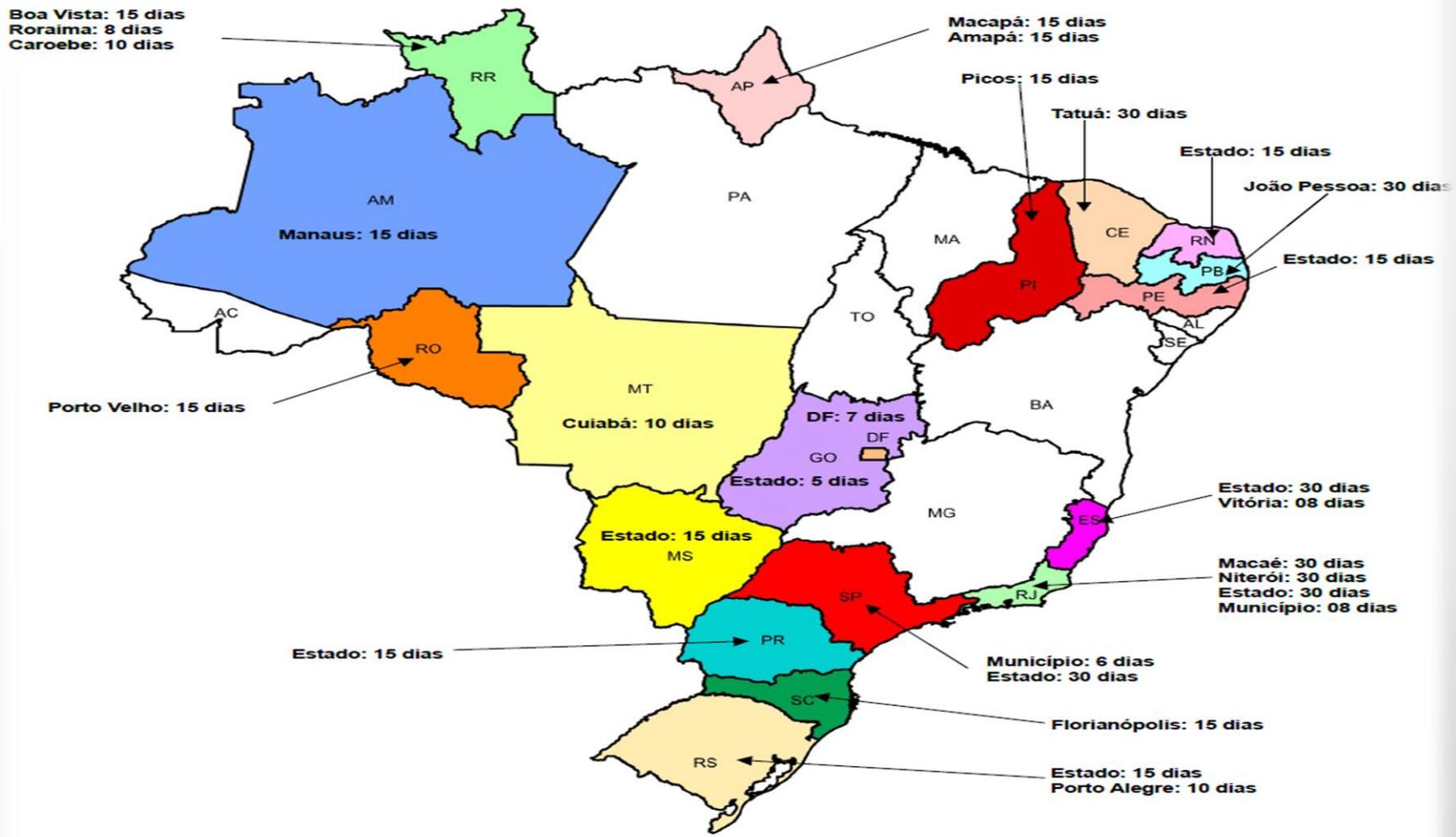


## Licença Paternidade no Mundo.



## Licença Paternidade para servidores públicos municipais e estaduais.

Existem localidades que criaram legislações específicas aumentando os dias desse direito para seus servidores públicos. Veja abaixo os municípios brasileiros que ampliaram este benefício:



Fonte: Ministério da Saúde



# Atuação profissional



Apesar de avanços no campo teórico, o que se verifica, ainda na atualidade, em diversos processos comunicativos e voltados à educação em saúde é a predominância de práticas realizadas de maneira impositiva, autoritária e culpabilizadora (Meyer et al.2006; Toledo et al. 2013).



# Modelos de educação e sua evolução

Modelo biomédico – educação sanitária tradicional – não contemplava demandas sócioculturais e econômicas (WESTPHAL,2007).

Modelo Educação em saúde  
– Crítico – reflexivo – traz a pop. Para uma conversa oportunidade de troca de conhecimento – AÇÕES EFETIVAS (BRASIL, 2007).

Reconhecimento das “Vozes verdadeiras” dos sujeitos envolvidos nesses processos participativos de educação em saúde (Wallerstein e Duran, 2010).



# Atuação profissional

## Conversa de Boteco

A equipe multiprofissional tem contribuído para o desenvolvimento de vínculo e, consequentemente, para o estabelecimento de confiança entre os participantes. Além disso, os temas abordados podem ser propostos tanto pela equipe de saúde, como pelos homens participantes, de forma compartilhada e dialógica, com o devido respeito aos saberes populares (SANTOS et. al, 2016).



*“A vida não nos pertence, somos parte dessa vida.  
Por isso, é preciso discutir, ensinar, refletir e aprender também.*

Mario Sergio Cortella



# “Conversa de Boteco”: Uma Estratégia para a Promoção da Saúde do Homem em Paraisópolis, São Paulo.

Francisco Nilson Paiva dos Santos , SANTOS, Francisco. N.P. - Hospital Albert Einstein ; Renata Ferraz de Toledo - TOLEDO, Renata.F - Centro Universitário São Camilo ; Maria Paola Mattion Badin , Badin, M.P.M - Centro Universitário São Camilo

**Introdução.** O homem, por inúmeras vezes, priva-se dos cuidados em saúde. Em 2009, foi implantada junto ao SUS a Política Nacional de Ação Integral à Saúde do Homem, ainda não devidamente incorporada por seu público alvo. Estratégias voltadas à Promoção da Saúde do homem são fundamentais para o reconhecimento dos determinantes de suas condições de vida e para que possam intervir adequadamente sobre eles. Assim, profissionais de saúde da equipe da Unidade de Estratégia de Saúde da Família (USF), Paraisópolis II, formaram o grupo “Conversa de Boteco”, com o objetivo de desenvolver ações socioeducativas voltadas para a promoção da saúde do homem e para promover maior integração dos participantes com a equipe de saúde da unidade básica local.



**Método.** Com base nos princípios da Aprendizagem Social, mensalmente são realizados encontros com homens entre 20 e 59 anos, moradores de Paraisópolis - uma comunidade na zona sul da cidade de São Paulo, com cerca de 60 mil habitantes, em sua maioria, em situação fundiária irregular e forte vulnerabilidade socioambiental. Por cerca de 2 horas, em bares na própria comunidade, uma equipe interdisciplinar de profissionais da saúde abordam temas de interesse destes homens participantes, por meio de estratégias educativas dialógicas, como o mapa-falante e o painel integrado, a fim de estimular a reflexão crítica, o reconhecimento de seus principais problemas de saúde e formas de intervir sobre eles.

**Resultados.** Realizados desde 2013, os encontros do grupo “Conversa de Boteco”, já abordaram temas como “Representações de Saúde”, “Violência e Drogas”, “Sexualidade e DST”, “Conselho Gestor”; “Preconceito”, “Saneamento”, “Fatores de Risco e DCNT”, entre outros. A atuação dos profissionais de saúde como mediadores desse processo de educação em saúde tem favorecido a construção de novos conhecimentos, habilidades e valores e o diálogo entre saberes tradicionais dos participantes e conhecimentos técnico-científicos da equipe de saúde. Na semana seguinte aos encontros, realiza-se o “Pós-Boteco”, quando são agendadas visitas na USF local para avaliação individual em diversas especialidades.

**Conclusões.** A apropriação, por parte dos participantes, deste espaço de aprendizagem social têm contribuído para a melhoria da sua autoestima, aproximação e integração à equipe de saúde e para favorecer o empoderamento comunitário - pilares indispensáveis à Promoção da Saúde e um caminho para novas estratégias de atenção à saúde do homem.

Palavras chave: Saúde do homem. Promoção da Saúde. Educação em Saúde.



francisco.santos2@einstein.br

# Referências

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M.D.; CARVALHO, Y.M.; WESTPHAL, M.F.; Tratado de Saúde Coletiva: risco, vulnerabilidade e práticas. In: AYRES et.al. São Paulo; Rio de Janeiro: ed. Hucitec; Fiocruz, 2007. Pág. 409-412.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M.D.; CARVALHO, Y.M.; WESTPHAL, M.F.; Tratado de Saúde Coletiva: Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. In: WESTPHAL, M. F. São Paulo; Rio de Janeiro: ed. Hucitec ; Fiocruz, 2007.pág 635-667.

SANTOS, Francisco. N.P.; TOLEDO, Renata.F ; Badin, M.P.M. “CONVERSA DE BOTECO” UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM IN 22<sup>a</sup> iuhpeconference2016.net.br/IUHPE\_AbstractBook.pdf 2016. pág.1298.

HAESER, L. M.; BUCHELE, F.; BRZOZOWSKI, F. S. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, Jun. 2012. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312012000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312012000200011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 Nov. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312012000200011>

MAY, T., Pesquisa Social, Questões, métodos e processos. 3<sup>a</sup> Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Ravetz J. 2004. The post-normal science of precaution. *Futures* 36:347-357.

Wallerstein N, Duran B. 2010. Community-based participatory research contributions to intervention research: The intersection of science and practice to improve health equity. *Am J Public Health* 100:S40-S46; doi:10.2105/AJPH.2009.184036

Waltner-Toews D. 2001. An ecosystem approach to health and its applications to tropical and emerging diseases. *Cad. Saúde Pública* 17(Suplemento):7-36

